



**PREFEITURA DE
CAÇADOR**

Cuidar do presente, transformar o futuro!

**SANEAMENTO INTEGRADO: OBRAS DE
DRENAGEM URBANA E PAVIMENTAÇÃO
EM VIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE
CAÇADOR - SC**

**PROJETO TÉCNICO
SOCIAL**

Caçador, julho de 2025.



1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Contrato de Repasse: 953126	
Programa 2222/Saneamento Básico - Ação 00TM. Objeto: Saneamento Integrado: obras de drenagem urbana, abastecimento de água e pavimentação em vias públicas no município de Caçador/SC	
Município: Caçador	UF: Santa Catarina
Execução: PTS – Projeto de Trabalho Social Início do TTS: A definir, após licitação. Prazo para realização do PTS: 12 meses (1 antes das obras e 1 depois) Prazo previsto para realização das obras: 10 meses	
Proponente: Prefeitura Municipal de Caçador Tel: (49) 2040-5600	E-mail: prefeito@cacador.sc.gov.br
Coordenador/Responsável Técnico Social do Proponente: Luciana Marques Formação: Serviço Social CRESS: 4206/12R. E-mail: habitacao2@cacador.sc.gov.br Contato: 49 2040-6055 - 49 999761245	
Regime de Execução do Trabalho Social: Execução Indireta.	Normativa do Trabalho Social: Portaria nº 464/2018 Obs. Contrato assinado em dez/2023
Responsável técnico social pela execução: A contratar	Formação: conforme exigido no termo de referência

Fonte de Recursos	OBRAS	PTS	TOTAL
Repasse/Financiamento	R\$ 5.743.773,00		R\$ 5.743.773,00
Contrapartida (financeira)	R\$ 114.875,46	R\$ 67.509,10	R\$ 182.384,56
Contrapartida (bens e serviços)			
TOTAL	R\$ 5.858.648,46	67.509,10	5.926.157,56



O presente Projeto de Trabalho Social está vinculado à execução do projeto de drenagem urbana, apresentado pelo Município de Caçador, com o objetivo de solucionar os recorrentes problemas de inundação ocasionados pelo elevado volume de chuvas. As intervenções serão realizadas em duas vias de grande importância para o município: a Rua Henriqueta Tedesco, no bairro Berger, e a Rua Araranguá, no bairro Bom Jesus.

A drenagem urbana configura-se como um elemento essencial no planejamento e na gestão das cidades, uma vez que visa o manejo adequado das águas pluviais, promovendo sua coleta, transporte e destinação final de forma segura e eficiente. Esse sistema tem como principal função mitigar os riscos associados a alagamentos e enchentes, especialmente em áreas urbanizadas com alta impermeabilização do solo. No caso específico da realidade em pauta, a implantação de um sistema de drenagem eficiente contribui significativamente para a redução do escoamento superficial em vias com elevada declividade, minimizando os danos à infraestrutura urbana e aumentando a segurança para pedestres e veículos.

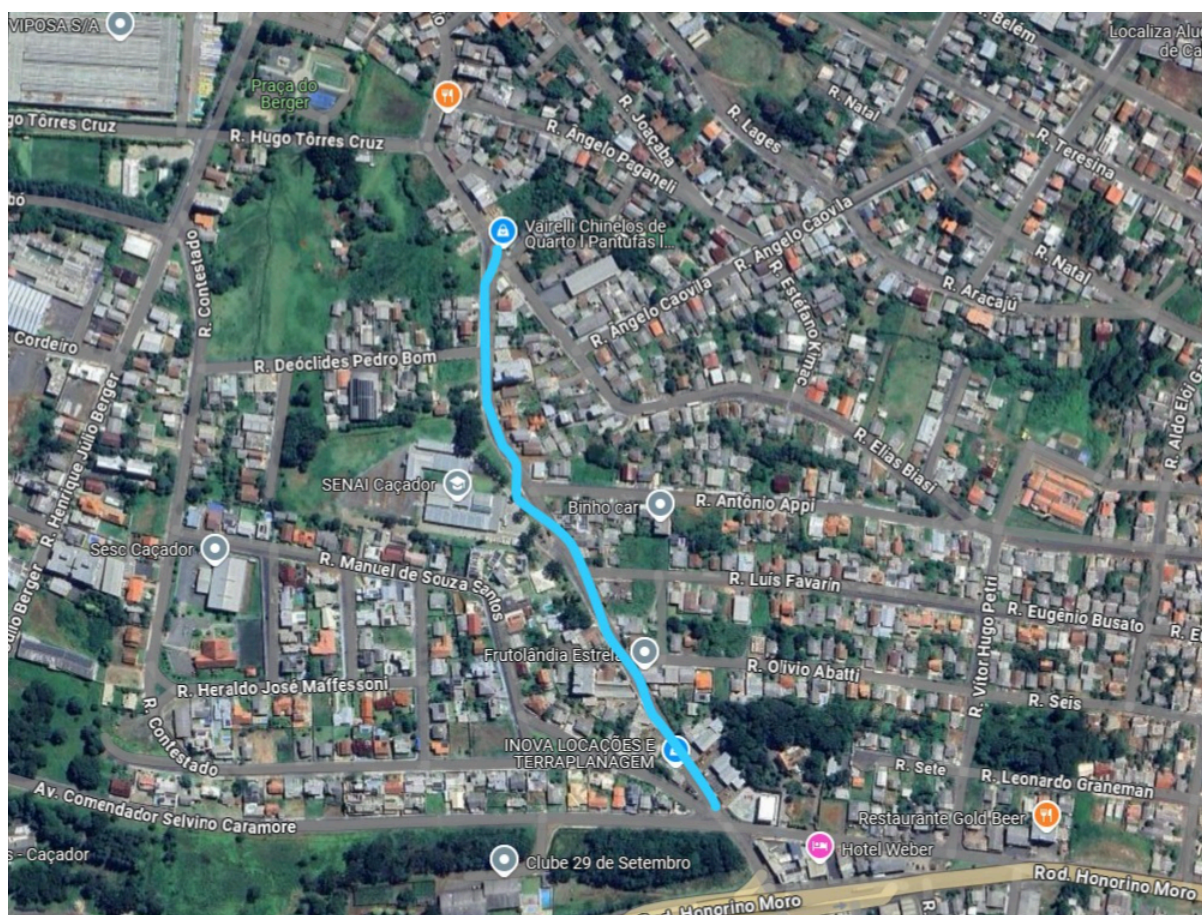
Neste contexto, o projeto que inspira este trabalho social tem como objetivo enfrentar um problema recorrente no município: as inundações causadas pelo alto volume de chuvas concentradas em curtos períodos. Trata-se de um fenômeno intensificado por fatores como a impermeabilização do solo, o descarte irregular de resíduos e a ausência de infraestrutura adequada de drenagem.



2. PÚBLICO BENEFICIÁRIO DO PROJETO

O componente social do projeto, desenvolvido de forma concomitante às obras de drenagem urbana, deverá impactar diretamente cerca de 700 (setecentas) pessoas que residem nas imediações de onde as obras ocorrerão. Este contingente populacional inclui residentes permanentes, clientes e comerciantes locais. Ressalta-se que medidas de mitigação e comunicação social estão previstas para minimizar os efeitos temporários das obras sobre a dinâmica local.

Figura 4: Localização das obras na Rua Henriqueta Tedesco e impacto local



Fonte: [google.com/maps](https://www.google.com/maps) (junho/2025).

Conforme evidenciado no mapa apresentado anteriormente, a Rua Henriqueta Tedesco e suas imediações são predominantemente compostas por residências. Trata-se de uma via de significativa importância para a mobilidade



urbana local, sendo amplamente utilizada pela população como corredor interbairros, conectando os bairros Bom Sucesso, Alto Bonito e Martello ao bairro Berger e à região central da cidade.

Nesta rua, está localizado o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), que possui capacidade para atender diariamente até 1.500 (mil e quinhentos) alunos, entre jovens e adultos. O local apresenta um fluxo diário de estudantes, pedestres e motoristas, o que contribui para a movimentação constante na região.

Diante disso, estima-se que o impacto indireto das intervenções previstas na região poderá atingir aproximadamente 7.000 (sete mil) pessoas.

Figura 5: Localização das obras na Rua Urussanga e impacto local



Fonte: [google.com/maps](https://www.google.com/maps) (junho/2025).

Em paralelo à Rua Urussanga, localiza-se a Rua Vitor Meireles, onde está instalada uma das maiores escolas do município, a Escola Estadual Dom Orlando Dotti, que atende 1.437 alunos (jun/2025) do Ensino Fundamental (séries iniciais) ao ensino médio. Além desta instituição, há, no mesmo bairro, outras duas escolas particulares que oferecem educação infantil e ensino fundamental (anos iniciais e



finais), o que contribui significativamente para o aumento do tráfego de veículos e pedestres, especialmente nos horários de entrada e saída escolar.

Diante desse contexto, observa-se que o tráfego na Rua Urussanga é intenso, mesmo com sua curta extensão. As recorrentes situações de alagamento nesta via causam transtornos significativos aos moradores — que, por vezes, perdem seus bens e têm suas casas danificadas — além de representarem riscos para transeuntes e motoristas.

Diante disso, estima-se que o impacto indireto das intervenções previstas na região poderá atingir aproximadamente 6.000 (seis mil) pessoas.

Diante do contexto que envolve dois espaços urbanos referenciados, o Projeto Técnico Social propõe ações de sensibilização, informação e mobilização voltadas aos aspectos sociais e ambientais, direcionadas a todas as comunidades envolvidas.

Inicialmente, os beneficiários diretos serão os moradores do entorno, que receberão orientações personalizadas por meio de visitas domiciliares realizadas por uma equipe especializada. Na sequência, serão promovidas ações formativas como palestras, oficinas e outras atividades educativas. Nessa etapa, busca-se também o envolvimento de alunos das escolas locais, por meio de palestras sobre meio ambiente, preservação da natureza, reciclagem, entre outros temas relevantes.

Adicionalmente, serão utilizados canais de mídia para divulgação de banners e anúncios online, alcançando a comunidade em geral.

Com essas ações, o projeto visa gerar um impacto social direto nas comunidades do entorno, bem como um impacto indireto junto à população de Caçador, que utiliza essas vias de acesso e será contemplada pelas iniciativas de divulgação previstas.

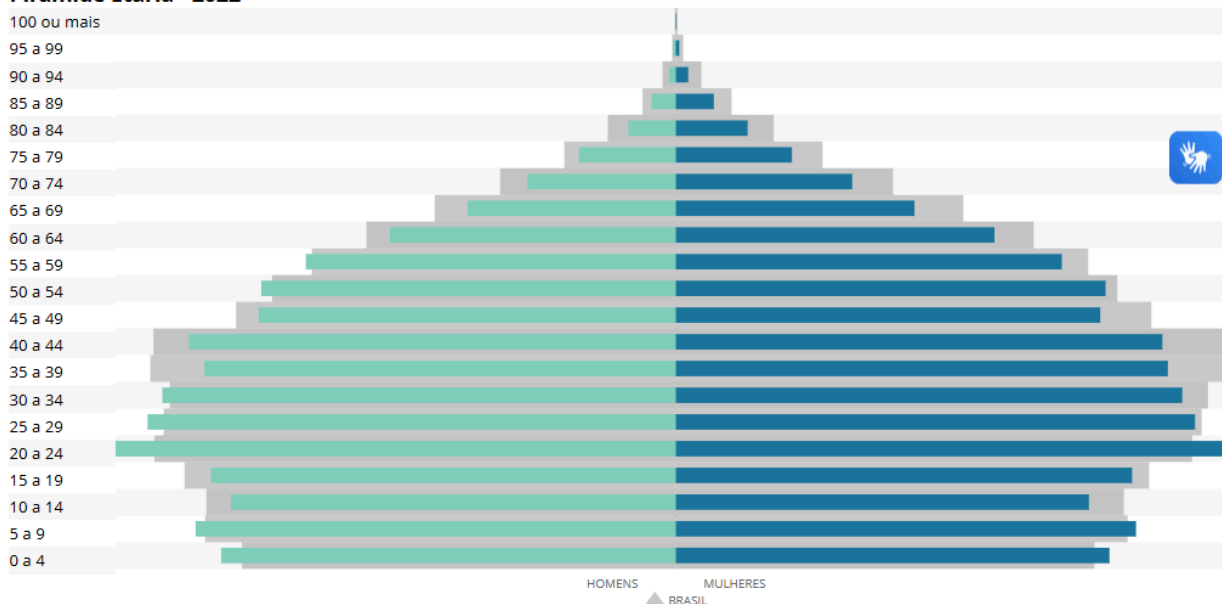


3. DIAGNÓSTICO

Caçador é considerado um município de médio porte e conforme os últimos dados estatísticos oficiais, a população estimada é de 75.998 habitantes (IBGE 2024). O território municipal compreende 983,424 km², apresentando uma densidade demográfica de 74,96 habitantes por quilômetro quadrado. A população está majoritariamente concentrada na zona urbana, correspondendo a 92% do total, enquanto apenas 8% residem na zona rural.

De acordo com os dados do último censo demográfico, é possível identificar o perfil etário da população do município de Caçador.

Pirâmide Etária - 2022



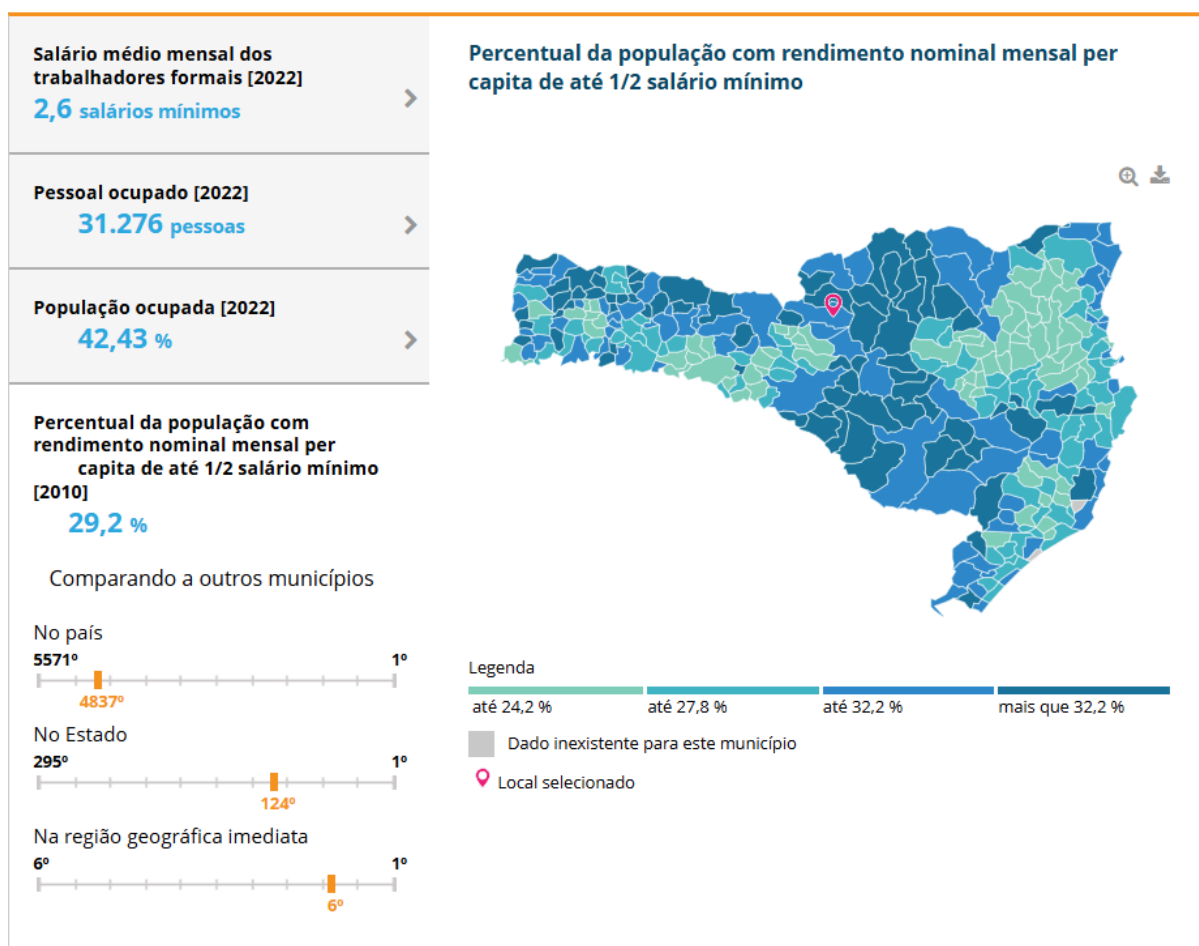
Fonte: IBGE, 2022.

Conforme se observa no gráfico, a pirâmide etária do município apresenta uma base relativamente larga, indicando uma proporção significativa de jovens na população. A faixa etária predominante, no entanto, está concentrada entre jovens adultos e adultos de meia-idade, sugerindo uma estrutura etária em processo de transição. Esse é um padrão típico de municípios que se encontram em processo de desenvolvimento, onde a taxa de natalidade começa a declinar, mas de forma moderada. A redução na proporção de crianças e o crescimento do grupo adulto



ativo refletem mudanças nos padrões sociais e econômicos, como maior acesso à educação, ao mercado de trabalho e aos serviços de saúde.

A renda pessoal e a renda per capita são indicadores fundamentais para a compreensão da realidade social da população. De acordo com dados atualizados do IBGE, o município de Caçador conta com um total de 31.276 pessoas em atividade laboral, seja por meio de emprego formal ou de ocupações informais, que também representam uma realidade significativa no contexto local.



Fonte: IBGE (2022).

Conforme se observa na figura acima, a população ocupada do município de Caçador corresponde a 42,43% do total de habitantes. Entre os trabalhadores empregados, a média salarial é de 2,6 salários mínimos, o que equivale a R\$ 3.946,80 (três mil, novecentos e quarenta e seis reais e oitenta centavos).

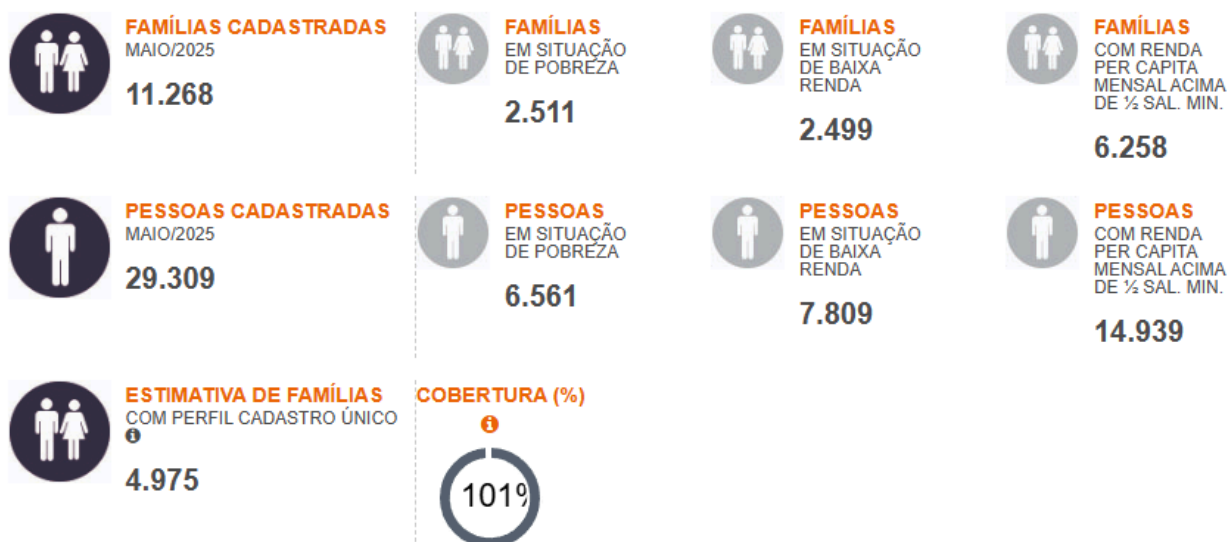


PREFEITURA DE CAÇADOR

Cuidar do presente, transformar o futuro!

Nesse contexto, faz-se necessária a comparação dos dados do IBGE com as informações dos programas sociais municipais. Para tanto, serão utilizados os dados extraídos do Cadastro Único.

CADASTRO ÚNICO



Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania> (2025).

De acordo com as informações do Cadastro Único, atualizadas mensalmente, existem 11.268 famílias inscritas no município, totalizando 29.309 pessoas. O Cadastro Único é destinado a famílias e indivíduos com perfil de baixa renda e/ou beneficiários de programas sociais específicos.

Com base nos dados coletados, identificou-se um número significativo de famílias e pessoas em situação de pobreza e de baixa renda. A condição de baixa renda, caracterizada por renda per capita de até meio salário mínimo, corresponde a 7.809 pessoas. Já a situação de pobreza, definida como renda per capita inferior a R\$ 218,00 (duzentos e dezoito reais), abrange 6.561 pessoas.

Considera-se que a quantidade de famílias e pessoas em situação de pobreza e baixa renda é expressiva, pois indica um percentual de 18,91% da população local. Isso indica a necessidade de políticas sociais e programas sociais e públicos direcionados.



Com relação à população beneficiária diretamente com as obras de drenagem urbana e manejo das águas pluviais, apresentam-se os dados oficiais, tendo por base o cadastro único. O presente projeto contemplará os bairros Bom Jesus, Berger e de forma indireta, porém constante, o bairro Alto Bonito, localizado na região adjacente à Rua Henriqueta Tedesco. Conforme demonstrado pelos dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, nessas localidades existem famílias em situação de baixa renda. De acordo com os dados oficiais mais recentes:

- **Bairro Berger:** conta com 528 famílias cadastradas, totalizando 1.338 pessoas.
- **Bairro Alto Bonito:** vizinho ao Berger, registra 597 famílias, somando 1.522 pessoas.
- **Bairro Bom Jesus:** possui 187 famílias cadastradas, correspondendo a 473 pessoas.

É importante destacar que o Cadastro Único abrange famílias de baixa renda, evidenciando que parte da população atendida pelo projeto vive em condições de vulnerabilidade social. Diante desse cenário, o projeto buscará promover ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dessas comunidades, no que se refere ao meio ambiente, os resíduos sólidos e manejo das águas pluviais.

A principal problemática urbana enfrentada pelas famílias nessas localidades refere-se aos alagamentos de ruas e residências durante os períodos de chuva. Esse problema é agravado pela deficiência na infraestrutura de drenagem urbana, somada à impermeabilização excessiva do terreno, fatores que impedem o escoamento adequado das águas pluviais. Como consequência, os moradores enfrentam prejuízos materiais, riscos à saúde e dificuldades de mobilidade, o que compromete significativamente sua qualidade de vida."

As imagens a seguir ilustram a realidade enfrentada por moradores das regiões mais afetadas, evidenciando a urgência de intervenções que promovam soluções sustentáveis. Este projeto, portanto, busca desenvolver ações que aliem



consciência ambiental, participação comunitária e soluções técnicas para minimizar os impactos das enxurradas e promover qualidade de vida à população.

A Henriqueta Tedesco é uma rua em declive e quando ocorrem chuvas volumosas, devido a ausência de drenagem pluvial, ocorre o alagamento das vias adjacentes. Exemplo, é a rua Henrique Júlio Berger (parte baixa), conforme se observa na imagem abaixo.

Figura 1: Alagamento no Bairro Berger, próximo a rua Henriqueta Tedesco.



Fonte: www.cacador.net (Fev/2023).

A rua Urussanga, no bairro Bom Jesus, historicamente, é atingida por alagamentos em situações de chuvas volumosas, sendo que água interdita a rua e alaga as residências. Portanto, a obra de drenagem pluvial será essencial para solucionar estas situações de emergência e, nisso, se materializa a relevância desta obra para a vida da comunidade, melhorando assim as condições de vida da população ao entorno.



**PREFEITURA DE
CAÇADOR**

Cuidar do presente, transformar o futuro!

Figura 2: Alagamento na rua Urussanga, Bairro Bom Jesus, em 2014.



Fonte: www.cacador.net (Jan/2014).

Figura 3: Alagamento na rua Urussanga, Bairro Bom Jesus, em 2023.



Fonte: www.cacador.net (Fev/2023).

O município de Caçador apresenta o projeto “Saneamento Integrado: obras de drenagem urbana e pavimentação em vias públicas da Cidade de Caçador - SC” visando solucionar os problemas de inundações que afetam residências, comércios, ruas e parques no perímetro urbano, garantindo maior qualidade de vida e segurança para moradores, pedestres e motoristas que circulam por estas vias.



O projeto de drenagem urbana nas ruas Henriqueta Tedesco e Urussanga trará benefícios significativos à comunidade local. Entre os principais impactos positivos diretos, estão (a) redução dos alagamentos, protegendo casas, comércios e vias públicas; (b) proteção das moradias e bens das famílias, evitando perdas materiais e danos estruturais; (c) melhoria na mobilidade urbana e na segurança viária, tanto para pedestres quanto para motoristas; (d) diminuição do risco de acidentes e prejuízos causados por enchentes; (e) elevação da qualidade de vida dos moradores, por meio da preservação do patrimônio e da tranquilidade em períodos de chuva intensa; (f) prevenção à erosão do solo, garantindo a durabilidade das obras e a segurança do entorno; e, (g) redução da incidência de doenças transmitidas pela água contaminada, como a dengue e a leptospirose.

Nesse contexto, surge o Projeto Técnico Social (PTS), que será implementado paralelamente às obras de infraestrutura, tendo por finalidade mobilizar e sensibilizar os moradores da área de influência direta, fomentando a adoção de atitudes sustentáveis e a valorização da preservação ambiental.

Como parte das ações previstas no Projeto Técnico Social, será implementado o sistema de abastecimento de água para atender 17 famílias que serão realocadas para o Loteamento Terras Altas, localizado no Distrito de Taquara Verde. A iniciativa contempla a execução da infraestrutura necessária para a canalização de água, abrangendo o trecho desde o ponto de medição (relógio) até a entrada de cada unidade habitacional, assegurando o acesso adequado e contínuo ao recurso hídrico. Destaca-se que até o momento 14 famílias já construíram as suas casas.

O processo de realocação dessas famílias faz parte de uma ação conjunta entre órgãos públicos, envolvendo a Defesa Civil, o Setor de Habitação e o IPPUC. Ao todo, 17 famílias que residiam em área de risco no Distrito de Taquara Verde, em uma localidade conhecida pela comunidade como "Banhado", foram beneficiadas. A Prefeitura de Caçador disponibilizou terrenos para essas famílias, a Defesa Civil forneceu madeira, e as moradias foram construídas em regime de mutirão, com a participação ativa dos próprios moradores.



PREFEITURA DE CAÇADOR

Cuidar do presente, transformar o futuro!

São famílias que apresentam critérios de vulnerabilidade social, em razão da falta de acesso à renda e ao emprego, da presença de doenças, situações de violência, uso abusivo de álcool, deficiência e pessoas idosas. Em sua maioria, são beneficiárias de programas de transferência de renda vinculados à Política de Assistência Social, como o Programa Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O Loteamento Terras Altas possui 26 lotes, estando direcionados às famílias, até o momento, 17 lotes. Importa dizer que os 9 lotes remanescentes, de propriedade do Município de Caçador, ficarão disponíveis para futuros projetos de reassentamento.



4. PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Entidade/órgão	Atribuição relacionada ao PTS
Secretaria Municipal de Assistência Social CRAS Central Setor de Habitação	Cedência de espaço para atendimento de Plantão Social Apoio com a mobilização da população beneficiária direta, para a participação nas ações comunitárias e oficinas Acompanhamento e responsabilidade técnica sobre o desenvolvimento do PTS
SENAI	Apoio na realização de atividades socioeducativas sobre conscientização ambiental, divulgação do calendário de obras junto aos alunos, cedência de espaço para palestras.
Secretaria Municipal de Educação - Escola Municipal Henrique Julio Berger	Apoio na realização de atividades socioeducativas sobre conscientização ambiental
Gerência Estadual de Educação - Escola Dom Orlando Dotti	Apoio na realização de atividades socioeducativas sobre conscientização ambiental
Secretaria da Agricultura - Setor de Meio Ambiente	Apoio nas ações de conscientização sobre cuidados com o meio ambiente/sustentabilidade
Secretaria Municipal de Saúde Unidade Básica de Saúde do Berger Unidade Básica de Saúde do Bom Jesus	Apoio na realização de oficinas, para orientar sobre a prevenção à dengue.
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	Apoio nas oficinas práticas objetivando mudança de hábitos (composteira, lixo zero, etc).
União das Associações de Moradores do município	Apoio na divulgação do cronograma de obras e ações do PTS



PREFEITURA DE CAÇADOR

Cuidar do presente, transformar o futuro!

Setor de Imprensa do município

Elaboração de identidade visual do projeto, divulgação das ações do projeto nas redes sociais do município e anúncio na rádio.



5. JUSTIFICATIVA

O projeto pleiteado pelo município de Caçador, destinado à obras de drenagem urbana e pavimentação em vias públicas da cidade de Caçador - SC, realizará obras nas localidades indicadas, e embora estas sejam fundamentais para o controle de enchentes e para a melhoria da infraestrutura local, podem provocar alterações temporárias na rotina da população que vive ao entorno.

Diante disso, o Projeto Técnico Social prevê a implementação de ações integradas de caráter técnico e social, com o objetivo de assegurar uma comunicação transparente, promover o reconhecimento das demandas locais e fortalecer o vínculo entre o poder público, os agentes financiadores e a comunidade beneficiada.

Além disso, a realização do projeto social atende às exigências das diretrizes legais dos órgãos de financiamento e fiscalização de obras públicas, que propõe a junção da realização das obras de engenharia, alinhadas com acompanhamento técnico social, ações socioeducativas, de mobilização e de fortalecimento comunitário, como forma de garantir a sustentabilidade social das intervenções. Ele integra a dimensão humana e ambiental ao processo de urbanização e obras de infraestrutura.

Este projeto integra a dimensão humana e ambiental ao processo de urbanização e obras de infraestrutura. É pensar e planejar as obras, levando em consideração a vida das pessoas que estão ao redor. Nesse sentido, o projeto oportuniza que as famílias impactadas diretamente com as obras, sejam devidamente informadas com antecedência sobre o processo construtivo, diminuindo situações negativas.

Por sua vez, serão realizadas atividades coletivas com a comunidade envolvida, com ênfase na conscientização ambiental, preservação do meio ambiente, consumo consciente, manejo de separação do lixo orgânico/reciclado, práticas de compostagem, poluição do ar, consumo consciente da água, etc. Estas



PREFEITURA DE CAÇADOR

Cuidar do presente, transformar o futuro!

atividades de conscientização pretendem impactar as gerações futuras, gerando novos hábitos e costumes e quiçá gerem impactos de longo prazo na relação da comunidade local com o meio ambiente, de forma respeitosa e responsável.

Em suma, o projeto se propõe promover a conscientização ambiental entre os beneficiários do projeto por meio da disseminação de informações sobre temas essenciais como a preservação do meio ambiente, a reciclagem de materiais, os impactos da poluição e os prejuízos causados pelas queimadas. A iniciativa visa incentivar uma relação mais harmônica entre as pessoas e o meio em que vivem, estimulando atitudes sustentáveis no cotidiano, como o uso consciente dos recursos naturais, a redução da geração de resíduos e o respeito à natureza.

Durante as ações, também será informado à comunidade sobre a parceria entre Governo Federal e o Município de Caçador, garantindo assim que as obras sejam realizadas integralmente, sem custos aos munícipes. A implantação do Sistema de Drenagem Urbana nas áreas inseridas neste Projeto não demandará a cobrança de tarifa dos beneficiários.



6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo geral

Promover conscientização ambiental entre os beneficiários do projeto, e a comunidade beneficiária indireta, disseminando informações sobre a preservação do meio ambiente, reciclagem, poluição, queimadas, incentivando a relação das pessoas com o meio onde vivem através de atitudes sustentáveis e práticas cotidianas nas residências e na comunidade;

6.2 Objetivos específicos

Informar e orientar a população sobre as obras necessárias à infraestrutura local, apresentando o cronograma de execução;

Refletir com a comunidade local sobre as consequências ambientais causadas pela ação humana irresponsável, como o descarte de objetos/lixo nos rios, nas ruas e nos parques;

Criar mecanismos de conscientização ambiental, através de banners e anúncios online a serem divulgados na rede, de alcance a toda a população local;

Incentivar a adoção de novos hábitos em relação ao consumo, o descarte de resíduos e uso de recursos naturais;

Promover oficinas e atividades práticas com a comunidade sobre o manejo dos resíduos orgânicos;

Engajar a comunidade escolar com atividades de conscientização sobre o meio ambiente e sustentabilidade;

Esclarecer a comunidade sobre os cuidados com águas paradas e lixos nos terrenos, devido o aumento dos casos de dengue;

Garantir acesso à água de qualidade para 10 (dez) famílias do Loteamento Terras Altas, com a disponibilização de encanamento para fornecimento de água (do relógio até a entrada da casa).



7. METODOLOGIA

A execução do Projeto de Trabalho Social (PTS) será realizada de forma indireta, conforme as diretrizes estabelecidas pelo programa financiador. Para tanto, será realizado processo licitatório visando à contratação de empresa especializada na execução das ações previstas no projeto.

O desenvolvimento das atividades contará com a coordenação técnica de um profissional efetivo da Prefeitura, que será responsável por apoiar o planejamento, bem como acompanhar e monitorar a execução das ações, garantindo a conformidade com os objetivos estabelecidos no PTS.

A elaboração deste PTS tem como referência a Portaria nº 464/2018, do Ministério das Cidades, a qual estabelece como eixos de ação: a mobilização, organização e fortalecimento social; o acompanhamento e a gestão social da intervenção; a educação ambiental e patrimonial; e o desenvolvimento socioeconômico. A proposta ora apresentada busca contemplar estes eixos.

Neste sentido, as ações do trabalho social serão implementadas junto à população beneficiária, por meio de estratégias educativas que estimulem a internalização de novos comportamentos socioambientais. A proposta visa fomentar práticas sustentáveis, promover a conscientização coletiva e fortalecer o exercício da cidadania ambiental.

O acompanhamento da execução do Plano de Trabalho Social (PTS) será realizado por meio de reuniões periódicas de planejamento e da produção de relatórios mensais, fundamentados nos registros sistemáticos das atividades desenvolvidas. Esses registros incluem evidências como fotografias, atas de reuniões, listas de presença, instrumentos de avaliação e demais documentos que venham a ser incorporados ao longo da implementação do projeto. A partir das avaliações realizadas, será possível promover o aperfeiçoamento contínuo das ações e realizar os ajustes necessários, considerando as especificidades e demandas da realidade local, com vistas à otimização dos resultados.



PREFEITURA DE CAÇADOR

Cuidar do presente, transformar o futuro!

A avaliação das ações deverá ser contínua e permanente, com a participação ativa da comunidade nas atividades realizadas. Ao final de cada atividade em grupo, será aplicado um instrumento físico de avaliação para coleta de dados, cujos resultados serão compilados e apresentados em relatórios mensais. Esse processo permitirá o monitoramento sistemático das ações, facilitando o acompanhamento dos progressos e possibilitando o redirecionamento das estratégias sempre que necessário.

Por fim, será realizada a avaliação final com o objetivo de mensurar os resultados alcançados, bem como os avanços e as conquistas obtidas durante a execução do PTS. A análise será conduzida a partir de critérios qualitativos e quantitativos.



7.1. Ações/Metas

1.

Eixo	Ação/meta	Atividade a ser realizada	Recursos	Condicionantes
Acompanhamento e gestão social da intervenção	1. Informar a comunidade sobre as obras de drenagem urbana e concomitante o Projeto Técnico Social.	1.1. Realização de (uma) visita aos domicílios dos beneficiários diretos (em ambas as ruas) identificando os moradores e orientando sobre a realização das obras e o PTS. Durante a visita será entregue um informativo com os horários do plantão social e informações sobre o projeto técnico social.	Equipe técnica: Coordenador e assistente social	Nas visitas, esclarecer sobre as ações mitigadoras que serão adotadas durante a execução das obras, considerando que a comunidade sofrerá transtornos temporários, tais como interrupções de água, desvios no trânsito, bloqueio de ruas, etc.
		1.2. Realização de (uma) visita aos comércios, empresas e estabelecimentos de ensino localizados nas ruas onde ocorrerão as obras. Entrega de informativo com os horários do plantão social e		



		informações sobre o projeto técnico social.		
		1.3. Divulgação sobre o cronograma das obras, através de banners e anúncios online, bem como através de distribuição de folders impressos nas residências onde as obras ocasionarão impacto direto na rotina das famílias.	Materiais produzidos para internet (banners, anúncios online) Folder impresso e divulgação através de carro de som na localidade das obras e arredores.	A linguagem utilizada nos materiais informativos deve ser simples e acessível aos diferentes públicos. Nesta atividade, haverá divisão de responsabilidades: - Prefeitura: Criação da identidade visual, criação dos informativos a serem divulgados em rádio e redes sociais; - Empresa: Impressão de folders e disponibilização de carro de som informando sobre as obras.
	2.Promover processo de reflexão com as famílias sobre a responsabilidade perante os recursos naturais que servem	2.1. Realização de uma ação socioeducativa (reunião/palestra) com os beneficiários diretos para conscientização sobre os deveres dos	Equipe técnica terceirizada Oferta de alimentação durante a reunião	Realizar esta atividade quando estiver se aproximando o final das obras. Impulsionar a participação da



	à vida da coletividade.	cidadãos/municípios quanto ao uso adequado de sistemas de esgotamento sanitário, reuso da água, a importância de áreas permeáveis nos lotes.		comunidade beneficiada diretamente e garantir a participação de no mínimo 30 pessoas. A palestra deve abordar o tema da escassez dos recursos hídricos, bem como a contaminação devido à destinação incorreta de dejetos, e a poluição do ar devido às queimadas.
	3. Garantir espaço de comunicação e informação entre a comunidade beneficiária, a equipe terceirizada e o proponente.	3.1 Escritório de Plantão Social, em funcionamento um período por semana (intercalado entre período matutino e vespertino), para atendimento aos beneficiários diretos.	Equipe técnica terceirizada	Para cada período de plantão haverá disponível um profissional da empresa terceirizada. O Escritório será instalado no ambiente do CRAS Central, local este próximo das obras. Disponibilizar contato telefônico para a comunidade contatar a equipe terceirizada e responsável técnica do projeto.



2.

Eixo	Ação/meta	Atividade a ser realizada	Recursos	Condicionantes
Mobilização, organização e fortalecimento social.	4. Incentivar os beneficiários diretos e indiretos no acompanhamento e controle social das políticas públicas.	4.1 Reunião/palestra com os moradores da Rua Henriqueta Tedesco e Urussanga abordando o tema da participação popular, controle social e cidadania e na oportunidade realizar visita in loco aos locais de obras de drenagem urbana, envolvendo os beneficiários diretos nesse processo fomentando assim a participação social na gestão pública.	Equipe técnica terceirizada Transporte Oferta de alimentação durante a reunião	Realizar esta atividade durante a execução das obras. Impulsionar a participação da comunidade beneficiada diretamente e garantir a participação de no mínimo 15 pessoas.

3.

Eixo	Ação/meta	Atividade a ser realizada	Recursos	Condicionantes
Educação ambiental e patrimonial		5.1. Realização de palestra, envolvendo os moradores da rua Henriqueta Tedesco para disseminação de informação sobre os cuidados com o meio ambiente, consumo	Equipe técnica terceirizada Oferta de alimentação durante a reunião	Realizar esta atividade durante os meses em que a obra estiver acontecendo. Impulsionar a participação da



	5. Realizar ações comunitárias, de caráter formativo e mobilizador, oportunizando para as comunidades locais a conscientização ambiental e a adoção de novos hábitos e práticas cotidianas para o cuidado do meio ambiente.	consciente, uso dos recursos naturais, manejo dos resíduos sólidos, prevenção e eliminação do mosquito aedes aegypti.		comunidade beneficiada diretamente e garantir a participação de no mínimo 30 pessoas. O tema da palestra deve enfatizar problemas sociais e ambientais enfrentados pela comunidade: mudanças climáticas, enchentes e alagamentos, bem como refletir sobre os benefícios que as obras trarão para o cotidiano.
		5.2 Realizar oficina com as crianças, em paralelo às palestras com as famílias, abordando temáticas lúdicas que reflitam sobre o meio ambiente, uso racional da água, etc.	Equipe técnica terceirizada Parcerias Folder impresso, com conteúdo socioeducativo, sobre o cuidado com o meio ambiente e uso racional da água. Oferta de alimentação durante a oficina	Oferecer às crianças atividade lúdica, abordando temas ambientais. Utilizar linguagem acessível. Possibilidade de parceria com Secretaria da Cultura, para teatro, música, etc.



		<p>5.3 Realizar palestras informativas nas escolas, envolvendo alunos, professores e comunidade escolar, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente.</p>	<p>Equipe técnica terceirizada</p> <p>Parcerias</p> <p>Folder impresso, com conteúdo socioeducativo, sobre o cuidado com o meio ambiente e uso racional da água.</p>	<p>A linguagem utilizada nos materiais informativos deve ser simples e acessível aos diferentes públicos.</p> <p>Prefeitura: Elabora a arte do folder;</p> <p>Empresa terceirizada: Realiza a impressão e produz o conteúdo.</p> <p>Escolas: Henrique Júlio Berger e Dom Orlando Dotti.</p>
		<p>5.4 Realização de palestra, envolvendo os moradores do Loteamento Terras Altas (Distrito de Taquara Verde) disseminando informação sobre os cuidados com o meio ambiente, consumo consciente, uso dos recursos naturais, manejo dos resíduos sólidos, prevenção e eliminação do mosquito aedes aegypti e a conscientização sobre os deveres dos cidadãos quanto ao uso adequado do sistema</p>	<p>Equipe técnica terceirizada</p> <p>Oferta de alimentação durante a reunião</p>	<p>Realizar esta atividade após a instalação do abastecimento de água.</p> <p>Impulsionar a participação da comunidade beneficiada diretamente e garantir a participação de no mínimo 20 pessoas.</p>



		de esgotamento sanitário.		
		5.5 Realização de oficina socioeducativa com crianças, em paralelo à palestra com os adultos no Loteamento Terras Altas - Taquara Verde.	Equipe técnica terceirizada Oferta de alimentação durante a reunião	Oferecer às crianças atividade lúdica, abordando temas ambientais. Utilizar linguagem acessível. Possibilidade de parceria com Secretaria da Cultura, para teatro, música, etc.

4.

	Ação/meta	Atividade a ser realizada	Recursos	Condicionantes
Desenvolvimento Socioeconômico	6. Promover oficinas e atividades práticas com os moradores do bairro Berger e Bom Jesus para divulgar meios alternativos de	6.1 Oficina de compostagem e visitação em Escolas e Restaurante Popular, que realizam o Programa Lixo Zero	Equipe técnica terceirizada Parceiros Oferta de alimentação durante a oficina. Transporte	Garantir o engajamento dos beneficiários diretos nesta atividade, através de convites direcionados/nominais. A meta de participação deve ser de 30 a 40 famílias.



PREFEITURA DE CAÇADOR

Cuidar do presente, transformar o futuro!

	<p>manejo dos resíduos sólidos, como por exemplo composteiras domésticas, comunitárias, artesanatos com reciclagem, etc.</p>	<p>6.2 Realização de duas Oficinas de Artesanato utilizando materiais recicláveis.</p> <p>1 - Nas dependências do CRAS Central, com a participação dos beneficiários diretos (moradores da rua Henriqueta Tedesco e rua Urussanga).</p> <p>2 - Nas dependências da Intendência do Distrito de Taquara Verde, com a participação dos beneficiários diretos do Sistema de Abastecimento de Água.</p>	<p>Equipe técnica terceirizada</p> <p>Parcerias</p> <p>Materiais de artesanato</p> <p>Oferta de alimentação durante a oficina.</p>	<p>Garantir a participação de 40 famílias, através de ações de engajamento que envolvam convites personalizados, divulgação nos grupos de mulheres, idosos, crianças e adolescentes no CRAS, etc.</p>
--	--	--	--	---



8. EQUIPE TÉCNICA

8.1 EQUIPE TÉCNICA DO MUNICÍPIO

A equipe técnica do município ficará responsável pelo monitoramento, acompanhamento e avaliação do PTS e por apresentar periodicamente os relatórios de acompanhamento à Caixa Econômica Federal.

Nome	Formação acadêmica	Currículo
Luciana Marques*	Serviço Social	Graduação em Serviço Social pela Universidade do Contestado (UNC), Caçador, 2007. Especialização em Saúde Mental e Dependência Química pela Faculdade Empresarial de Chapecó (UCEFF), Videira, 2013. Mestrado em Serviço Social, no programa de pós-graduação em Serviço Social, Universidade Federal de Santa Catarina (2016).

*Currículo e comprovação de vínculo no Anexo 1.

8.2 EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PTS

A execução do Projeto de Trabalho Social (PTS) será realizada de forma indireta, por meio da contratação de empresa especializada, selecionada exclusivamente para este fim.

A empresa contratada será responsável por disponibilizar uma equipe técnica multidisciplinar, que atuará no planejamento, execução e avaliação das ações previstas no PTS. Essa equipe deverá ser composta, no mínimo, pelos seguintes profissionais, conforme especificado no quadro abaixo:



Nome	Formação acadêmica	Experiência mínima comprovada
Coordenador técnico	Ensino superior completo em áreas como Serviço Social, Sociologia, Psicologia, Pedagogia ou áreas afins	Mínimo 2 anos de experiência na coordenação de projetos sociais.
Assistente Social	Graduação em Serviço Social e registro no CRESS SC	Mínimo 2 anos de experiência em trabalho social com comunidades.
Educador Social	Ensino médio completo (preferencialmente com formação complementar na área social)	Experiência comprovada em atividades socioeducativas ou comunitárias.

A empresa deverá comprovar a experiência prévia de seus profissionais por meio de currículos, registros profissionais e atestados de capacidade técnica. A empresa terceirizada precisará garantir que ao menos um dos profissionais acima tenha experiência em ações socioeducativas em intervenções de saneamento.



9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e avaliação do PTS serão realizados continuamente ao longo do período de execução, por meio dos seguintes instrumentos e procedimentos:

Articulação sistemática com o cronograma físico-financeiro das obras;

Realização periódica de reuniões de equipe para monitoramento e alinhamento das ações;

Utilização de instrumentos de registro documental, incluindo relatórios mensais, listas de presença, diário de campo, relatório fotográfico, entre outros;

Aplicação de avaliação qualitativa das atividades junto ao público-alvo ao término de cada ação, visando aferir o grau de satisfação dos beneficiários;

Análise crítica das atividades propostas e executadas pela equipe técnica;

Emissão de relatórios mensais detalhados para mensuração das ações implementadas, fundamentação dos desembolsos e verificação da evolução do PTS.

Os relatórios elaborados serão encaminhados à Coordenadora/Técnica Responsável da Prefeitura e, em seguida, remetidos à Caixa Econômica Federal para acompanhamento e fiscalização.



10. CRONOGRAMA

Atividade	Meses											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Informação à Comunidade sobre o início das obras	■											
Realização de visitas aos domicílios orientando sobre a realização das obras e o PTS.	■	■	■	■	■							
Atendimento à população beneficiária a partir de dúvidas e ou reclamações relacionadas às obras.		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Divulgação sobre o cronograma das obras, através de banners e anúncios online.		■	■	■	■	■						
Palestras para disseminação de informação sobre os cuidados com o meio ambiente.					■	■	■	■	■	■		
Palestras informativas nas escolas.							■					
Oficina de compostagem e visitação em Escolas e Restaurante Popular, que realizam o Programa Lixo Zero						■	■	■	■	■		
Oficina de Artesanato utilizando materiais recicláveis.							■	■	■	■		
Encerramento do projeto - relatório final											■	■



11. ORÇAMENTO: CUSTO POR ATIVIDADE

Nível Ação	Item Atividade	Mês de execução	Fonte	Tipo	Descrição	Unid	Preço Total R\$
1	1.1	1	Cotação	Recursos humanos	Visita às famílias, beneficiários diretos	Hora	3.625,88
1.	1.2	2 e 3	Cotação	Recursos humanos	Visita aos comércios, empresas e estabelecimentos de ensino	Hora	4.387,12
1.	1.3	5 e 7	Cotação	Impressão	Folders	Unidade	2.190,00
1.	1.3	2 e 3	Cotação	Divulgação	Carro de som	Horas	1.537,20
2.	2.1	4	Cotação	Recursos humanos	Reunião/palestra com abordagem socioeducativa.	Hora	2.914,70
3.	3.1	2 - 12	Cotação	Recursos humanos	Escritório de plantão social	Hora	20.925,44
4.	4.1	5	Cotação	Recursos humanos	Reunião e visita nos locais de obras	Hora	4.700,78
5.	5.1	6	Cotação	Recursos humanos	Reunião/palestra disseminação de cuidados com o meio ambiente (Berger e Bom Jesus)	Hora	2.278,84
5.	5.2	6	Cotação	Recursos humanos	Oficina com as crianças em paralelo à palestra/reunião.	Unidade	2.049,60



PREFEITURA DE CAÇADOR

Cuidar do presente, transformar o futuro!

5.	5.3	7	Cotação	Recursos humanos	Palestras nas escolas	Hora	3.369,52
5.	5.4	8	Cotação	Recursos humanos	Palestra/reunião no Loteamento Terras Altas	Hora	2.278,84
5.	5.5	8	Cotação	Consumo	Oficina com crianças Palestra socioeducativa com as famílias do Loteamento Terras Altas	Hora	1.970,30
6.	6.1	9	Cotação	Recursos humanos	Oficina de compostagem - visitação	Hora	2.956,67
6.	6.2	10	Cotação	Recursos humanos	Oficina de artesanato no Berger	Hora	5.201,11
6.	6.2	9	Cotação	Recursos humanos	Oficina de artesanato na Taquara Verde	Unidade	3.433,94
Geral		11 e 12	Cotação	Recursos humanos	Constru�o do relatório final do PTS	Hora	3.689,16
TOTAL GERAL:							R\$ 67.509,10



12. CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO E DE DESEMBOLSO

O cronograma físico-financeiro está apresentado no Anexo 2. Esse documento detalha integralmente os custos associados ao projeto, discriminando as atividades envolvidas e a natureza específica de cada despesa.

Todos os valores previstos foram estimados com base em orçamentos prévios, devidamente anexados no Anexo 3.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO NOS MESES DO PTS

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
R\$ 3.625,88	R\$ 4.787,28	R\$ 4.787,28	R\$ 4.739,82	R\$ 7.397,42	R\$ 6.295,08	R\$ 6.796,16	R\$ 6.215,78	R\$ 8.357,25	R\$ 7.624,03	R\$ 3.669,70	R\$ 3.213,42



**PREFEITURA DE
CAÇADOR**
Cuidar do presente, transformar o futuro!

Assinatura do Responsável pelo PTS - Proponente

Caçador, 09 de julho de 2025.

Luciana Marques
Assistente Social
CRESS 4206/12R.



**PREFEITURA DE
CAÇADOR**
Cuidar do presente, transformar o futuro!

ANEXO 1